



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41

ATA DA SEXCENTÉSIMA NONAGÉSIMA OITAVA (698ª) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO (CEX) da Universidade de Brasília (UnB), realizada em 30 DE ABRIL DE 2024, às nove horas e quarenta e cinco minutos, no SG 10 DO DECANATO DE EXTENSÃO; presidida pela Professora OLGAMIR AMANCIA FERREIRA, Decana de Extensão com as presenças dos DIRETORES (AS) do DEX PRISCILA ALMEIDA ANDRADE (DDC), CATARINA CARDOSO DE ARAÚJO, REPRESENTANDO O DIRETOR DA DDIS. COORDENADORES (AS) DE EXTENSÃO: MICHELLE SOUZA VILELA (FAV), ELIANA MITSUE TAKESHITA NAKAGAWA (FS), BRISTA STEFANOVA APOSTOLOVA (FD), KÁTIA CRESTINE POÇAS (FM), EMÍLIA VITORIA DA SILVA (FCE), LÍDIA MARA AGUIAR BEZERRA DE MELO (FEF), PATRICIA REGINA SOBRAL BRAGA (FGA), CARLA MARIA CHAGAS E CAVALCANTE KOIKE (IE), JULIA BARBOSA CURTO MA (IG), MARIA CAROLINA CALVO CAPILLA (IL), LUCIANA LIMA DOS SANTOS SILVA (HUB), SÍLVIA BADIM MARQUES (CEAM), LUIZ CARLOS SPILLER PENA (CET) CARLOS EDUARDO LUNA DE MELO (FAU), CAROLINA DE ABREU BATISTA CLARO (IREL), PATRICIA F. MANSUR (CEAD), ADRIANO POSSEBON ROSA (FT), OTILIE EICHLER VERCILLO (FUP), Ausências Justificadas: EILEEN PFEIFFER FLORES (IP), ROSE MAY CARNEIRO E PRISCILA BORGES (FAC), ADRIAN NICOLAS ALBALA YOUNG (IPOL), FABIANA LAZZARI DE OLIVEIRA (IDA), PATRÍCIA FERNANDES LOOTENS MACHADO (IQ), DANIELLE MONTENEGRO SALAMONE NUNES (FACE), GEORGETE MEDLEG RODRIGUES (FCI), ALICE MELO RIBEIRO (ICB), EILLEN PFEIFFER FLORES (IP), KATIA CRESTINE POÇAS (FM), José Benedito Pinheiro Ribeiro Secretário da (CEX) e Rubens Augusto Franco Brandão (CEX/DEX). Professora Olgamir ressaltou a questão da greve e salientou que fez questão de chamar a reunião, uma vez que os Conselhos e as estruturas colegiadas da Universidade não paralisam na greve. Posto isso, colocou que preferiu manter e chamou a reunião para tirar dúvidas e conversar acerca de algumas questões para serem aprovadas. Informou, entretanto, que os projetos mais urgentes estão sendo aprovados ad referendum. Sublinhou que isso está dentro do acordo feito entre a gestão superior da Universidade e os comandos de greve e que áreas consideradas imprescindíveis seriam mantidas em funcionamento dentro da lógica dos trinta por cento como foi feito com o pagamento das bolsas. Destacou que será possível pagar as bolsas porque uma parte do Decanato, da DTE e da DDC trabalharam para garantir o funcionamento, mas isso não fere o acordo com o comando local de greve e não coloca em risco a atuação dos colegas na greve, apenas garante que a Universidade não tenha prejuízo nesse momento. Reforçou que nesta reunião não terão propostas para serem aprovadas, que isso só será retomado quando o movimento grevista acabar, mas daqui até lá serão encaminhadas as questões urgentes. Destacou que tem um calendário aprovado para as reuniões da

**CÂMARA DE EXTENSÃO – CEX**

4
42 Câmara, que esse calendário seria mantido, mas gostaria de ouvir dos membros
43 se mantemos o calendário exatamente como ele está estabelecido ou se deixa o
44 calendário meio que sobrestado e, à medida da necessidade, vai chamando as
45 reuniões enquanto durar a greve. Perguntou se tinha alguém que estava vindo pela
46 primeira vez à reunião e solicitou que se apresentasse. Servidora Patrícia do
47 CEAD se apresentou e sublinhou que está representando o CEAD, que lá está em
48 processo de mudança de mandato, que as professoras Alice e Rute sairão e que
49 ela está na condição de suplente e a professora Letícia Cruz será a titular.
50 Professora Olgamir agradeceu a presença e salientou que a Câmara é um espaço
51 de debate permanente e que não há nenhum inconveniente que o suplente sempre
52 compareça às reuniões. Destacou que é muito bom que seja uma servidora
53 técnica, pois os servidores também atuam também como coordenadores de
54 extensão. Professora Katia da FM salientou que a Faculdade de Medicina tem um
55 cronograma e mesmo com a greve ela tomou a decisão de manter as reuniões da
56 FM não convocando os colegas, mas convidando-os, sem a intenção de passar
57 nenhum projeto, da mesma forma como colocado pela professora Olgamir.
58 Entende que essa é a conduta que pode ser adotada, ou seja, convidar e
59 aproveitar esse espaço para tirar as dúvidas. Ressaltou que não se sentiu
60 confortável de fazer greve, enquanto coordenadora de extensão, porque tem
61 muitos colegas que têm compromissos e vários desses projetos estão vinculados a
62 editais e ninguém deve ser prejudicado. Sugeriu que fosse pensado em alguma
63 alternativa, mesmo que fossem encontros virtuais, em algum momento, mas
64 continuar se encontrando para evitar que coisas se acumulem. Professora Olgamir
65 agradeceu o alerta com relação à saúde, colocou que a ideia será amadurecida
66 durante a reunião e verificada qual a opinião geral dos presentes para que se
67 possa tirar um encaminhamento sobre a questão dos encontros, se serão feitos ou
68 não. Sublinhou que, com relação às reuniões das Unidades, tem que ter todo
69 cuidado. Destacou que no ambiente da gestão superior as Câmaras continuam,
70 que a CEG, a CPP, a CEX, o Conselho CEPE, o CONSUNI continuam
71 acontecendo porque têm demandas importantes que precisam acontecer. Pensa
72 que cada Unidade sabe da realidade da própria Unidade. Com relação à Câmara,
73 ela colocou que em princípio os encontros serão mantidos. Professora Maria
74 Carolina do IL. Apresentou questão e pediu para avaliar e ver se a decana de
75 extensão achava correta a conduta dela a respeito das reuniões de sua Unidade,
76 uma vez que fez uma convocação, mas solicitou que não fosse uma reunião de
77 colegiado, que fosse uma reunião informal. Colocou que pessoalmente não se
78 sente confortável para deixar de autorizar propostas, já que não saberia julgar se
79 é estratégico ou não e qual a importância de uma ação. Postas suas colocações,
80 pediu conselho à Câmara acerca da conduta que deveria ter, pois decidiu autorizar
81 todas, optando por não deixar as ações represadas na página do SIGAA. Frisou
82 que não sabe se está fazendo correto ou não. Professora Emília da FCE informou

**CÂMARA DE EXTENSÃO – CEX**

6

83 que na FCE ficou decidido que, enquanto durar a greve, tudo será aprovado ad
84 referendum sem a necessidade de parecer dos colegas do colegiado. Professora
85 Olgamir salientou que cada Unidade tem um modo operante próprio, de acordo
86 com a realidade da Unidade e ela não pode dizer como a Unidade vai agir, como
87 não pode dizer também como o coordenador/coordenadora procederá. Entende
88 que são agendas próprias e não tem como dizer como cada um agirá, colocou que
89 cada um deverá fazer o que lhes parecer mais adequado, acha que devem seguir
90 a partir de seu referencial e conversar dentro da Unidade e discutir cada demanda.
91 Professora Priscila da DDC ressaltou que os nossos editais têm uma característica
92 de detalhamento que chega a ser um manual e deve ser revisitado. Que o passo a
93 passo, as datas, estão no edital. Sublinhou que o edital é longo porque é um
94 manual do SIGAA, mas sua essência é curta. Destacou que nele tem tudo
95 relacionado à data, o que fazer, o caminho e que o tutorial é o edital. Que o
96 PIBEX , a Rede CUC e a REPE estão lá. Sugeriu que, em caso de qualquer
97 dúvida, é só escrever para dtedex@gmail.com porque os servidores estão
98 atendendo e as dúvidas apresentadas serão respondidas pela DTE. Professora
99 Priscila da DDC informou que a Rede CUC está agora na fase de sistematizar os
100 Programas Culturais de Extensão no SIGAA, cada Programa com dez projetos.
101 Solicitou que todos revisitem a validação do Programa porque, como envolve
102 professores das diferentes Unidades acadêmicas, será necessário que cada
103 coordenador(a) de extensão faça essa validação. Sublinhou que são trinta
104 projetos, dez por Casa Universitária de Cultura. Frisou que já está na fase de
105 formalizar a gestão financeira descentralizada, já foi pactuada como será a gestão
106 das ações coletivas, integradas, buscando articular o máximo possível para poder
107 otimizar esses esforços e realmente garantir um trabalho em Rede. Ressaltou
108 também que o Prof. Pilati solicitou que fizesse alguns informes – sobre a situação
109 que eles se reorganizaram durante a greve – informou que na Diretoria Técnica
110 tem o represamento de propostas de extensão, devido à greve dos servidores
111 técnicos e, agora, docentes que são as pessoas que fazem a avaliação. Frisou
112 que os servidores e docentes que estão presentes estão em cargo de gestão, mas
113 não conseguem dar vazão à demanda de projetos. Mesmo com ajuda das
114 estagiárias, o professor Pilati tem feito os casos de maior urgência, bem como
115 cursos, eventos e projetos com recursos; sugeriu que o proponente deve
116 encaminhar um e-mail para que ele possa liberar, fora desses tramites normais,
117 em caráter excepcional e urgência. Com relação a pagamentos de bolsas
118 retroativas, nos casos em que os proponentes não tenham conseguido cadastrar
119 Planos de Trabalho e/ou Termos de Compromisso a tempo nos editais, está
120 indicado que não haverá pagamento retroativo de bolsas, entretanto, considerando
121 as dificuldades com o Sistema, nesse primeiro mês ele considera que pode se
122 abordar essa norma, de maneira heterodoxa, essa norma e, nesse caso, a
123 sugestão é que os proponentes que se enquadram nessa situação justifiquem

**CÂMARA DE EXTENSÃO – CEX**

8

124 oficialmente a impossibilidade de cumprimento do prazo e a DTE enviará esse
125 comunicado a respeito das bolsas. Sobre a reunião do Parque Tecnológico da qual
126 ela participou como representante da professora Olgamir, tem algumas
127 informações sobre a extensão. Informou que o Conselho do Parque Científico-
128 tecnológico da UnB tem se dedicado junto com a reitoria a pensar como fortalecer
129 a segurança nas áreas novas de expansão do campus. O Conselho do PCTEC
130 aprovou a entrada do DNIT no Parque Tecnológico e pretende, de fato, acionar a
131 SPI para contribuir nas questões e agilidade de contratos. Vai iniciar obras no
132 Parque Tecnológico, tem uma negociação com a reitora para que se crie, no
133 Campus Darcy Ribeiro, um centro de convivência: e a ideia é que seja um espaço
134 que o Parque permita a entrada de empresas com contratos próprios com a
135 Universidade. Professora Carla do IE sugeriu, ainda, que os e-mails recebidos pela
136 DTE com dúvidas mais frequentes fossem colocados em um documento ou na
137 página que já existe de perguntas frequentes. Professora Olgamir frisou que
138 tentará, mas o problema é que o DEX está com um número muito reduzido de
139 pessoal. Que hoje tem na equipe de comunicação apenas um jornalista e um
140 designer gráfico para todo o Decanato de Extensão e a situação é difícil e o DEX
141 consegue resolver muito da comunicação com o nosso projeto de extensão
142 Comunicação em Rede. Anotou todas as preocupações e verá o que é possível,
143 mas ponderou esses limites. Acha que a questão do uso da tecnologia deve ser
144 enfrentada e, dentro da linha que a professora Carolina colocou, quanto mais se
145 conseguir simplificar, melhor será. Professora Katia da FM apresentou dúvida que
146 diz respeito à Inserção Curricular. Frisou que na Faculdade de Medicina ainda não
147 foi aprovada, mas já vem fazendo todo um trabalho com os professores no sentido
148 de se fazer a compreensão que essas horas, esses créditos de extensão, têm que
149 ser créditos de extensão, devem estar vinculados a um projeto. Salientou que o
150 documento disponibilizado ajuda muito, mas ainda persistem dúvidas com relação
151 ao SIGAA. Entende que ainda não há uma comunicação do Sistema para que essa
152 carga horária, esses créditos de extensão sejam creditados para o estudante
153 enquanto extensão, mesmo nos cursos que já estão aprovados. Professora Eliana
154 da FS perguntou se os componentes que já têm a carga horária estabelecida no
155 PPC como carga horária de extensão, se essa carga horária já vai direto para o
156 histórico do aluno via SAA e essa carga horária não precisa ser institucionalizada.
157 Professora Olgamir respondeu que a carga horária é institucionalizada, não pela
158 extensão, ela vai como uma carga horária de extensão que já está prevista, se for
159 um projeto, se a carga horária, se lá estiver escrito que é por meio de um projeto
160 de extensão ele tem que deixar institucionalizado como projeto de extensão.

161 **AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO – SINAES/INEP** Professora Olgamir destacou que
162 participou de um debate no INEP, com a participação de Instituições federais,
163 estaduais, municipais e particulares, para discutir os processos de avaliação,
164 particularmente, com a demanda da extensão. Foram dois dias com muito foco nas

**CÂMARA DE EXTENSÃO – CEX**

10

165 questões da extensão. Salientou que ela foi convidada para falar sobre as
166 possibilidades de como visibilizar a extensão nos processos de avaliação,
167 lembrando que esse do INEP trata do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação de
168 Educação Superior e, portanto, trata da dimensão pedagógica. Ressaltou que fez
169 questão de chamar a atenção para o que está na própria Resolução 7 do CNE que
170 trata da avaliação. Destacou os artigos 10, 11 e 12 que tratam da avaliação na
171 Extensão e trazem os elementos que precisam ser observados durante o processo
172 de avaliação, todos apontando para a necessidade da indissociabilidade, do
173 ensino, pesquisa e extensão. Frisou que a avaliação deve levar em conta os 5
174 fundamentos da extensão. Frisou que já foram levantados alguns critérios
175 considerados importantes, em âmbito nacional, que têm a ver com o quantitativo
176 de ações, com recursos de investimento na extensão. Sublinhou que a
177 Universidade está obrigada a fazer extensão, mas é preciso que se dê as
178 estruturas que vão desde o transporte, até os equipamentos minimamente
179 necessários para que se garanta isso. Ressaltou que é necessário fortalecer o
180 entendimento de que a avaliação da extensão tem que estar mais equilibrada com
181 a avaliação da participação na pesquisa e no ensino, reforçou que esses
182 elementos foram indicados. Após a fala da professora Olgamir acerca do Ponto de
183 Pauta: Avaliação da Extensão, foram feitos desdobramentos em torno do mesmo
184 tema e de outros informes que fazem parte da política de extensão, com o
185 manifesto dos seguintes professores e professoras: Adriano Possebon da FT,
186 Emília Vitória da FCE, Katia Crestine da FM e Carla Koike do IE. EDITAL
187 MULHERES E MENINAS NA CIÊNCIA Professora Olgamir Relatou da reunião
188 com a professora Maria Emília e a professora Débora Diniz que é da Secretaria de
189 Direitos Humanos. Foi verificado que o DPI recebeu os recursos destinados ao
190 projeto e poderá ser melhorada a proposta do Edital: Mulheres e Meninas na
191 Ciência, valorizando a participação das mulheres e meninas e, para equilibrando
192 as bolsas que não conseguimos conceder no PIBEX. Frisou que foram incluídas
193 outras linhas de atuações no Projeto: gênero, sexualidade, raça, etnia e
194 interseccionalidades, educação, tecnologia e produção, direitos humanos,
195 cidadania e justiça, trabalho, saúde, qualidade de vida e incluímos o tema do
196 envelhecimento saudável, que gerou inclusive o nosso UnB 60+. Ressaltou que
197 serão aportados (R\$ 405.000,00) quatrocentos e cinco mil reais nesse edital onde,
198 desses recursos, serão pagos vinte projetos, cada projeto com até quatro bolsas,
199 no mesmo patamar do Licenciatura em Ação. Esses vinte projetos contemplados
200 elegerão um coordenador ou uma coordenadora do Programa, esse coordenador
201 ou essa coordenadora receberá bolsa de (R\$ 1.500,00) Hum mil e quinhentos reais
202 mensais para coordenar os vinte projetos. Serão aportados R\$ (60.000,00)
203 sessenta mil reais para custeio. Desses sessenta mil reais, ficou estabelecido que
204 2/3 dele serão para as atividades coletivas. Esclareceu que no ano anterior, que
205 tinha um valor menor, as meninas conseguiram fazer publicações simples de

11



12

CÂMARA DE EXTENSÃO – CEX

206 cartilhas, fizeram produção de jogos. Sublinhou que quer ouvir da Câmara se
207 lança o edital até no início do mês, lançando e dando prazo alargado. Após a fala
208 anterior, foram levantadas discussões, ponderações e questionamentos pelas
209 professoras Emília Vitória da FCE, Carla Koike do IE, Katia Crestine da FM, Sílvia
210 Badim do CEAM e Patrícia Regina da FGA acerca do tema apresentado e ficou
211 decidido que o edital será lançado. Professora Olgamir ressaltou a necessidade de
212 ser deliberado sobre as Reuniões da CEX neste período atípico na UnB, e colocou
213 em VOTAÇÃO: 01) - manter o calendário aprovado, 02) - de acordo com a
214 necessidade com pautas específicas, 03) - encontro mensal. Em votação, os
215 membros decidiram: encontro mensal a partir de 21 de maio de 2024.
216 APROVAÇÃO DA ATA 697^a: Ata 697^a foi aprovada com 04 ABSTENÇÕES e com
217 consideração da professora Carla Koike do IE sobre uma revisão no texto
218 relacionado a sua fala na Ata, que será retificado. O item sobre o Proext – PG foi
219 retirado da Pauta. Nada mais tendo a tratar, eu José Benedito Pinheiro Ribeiro,
220 Secretário da CEX, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será
221 assinada pela Profa. Olgamir Amância Ferreira, Decana de Extensão e presidenta
222 da Reunião.

223

224 José Benedito Pinheiro Ribeiro

225 Secretário CEX

226

227 Profa. Olgamir Amância Ferreira

228 Decana de Extensão

229

230

231

232